

## **Websérie sobre artesãs de Mãe-Bá será lançada no Cine Metrópolis**

*Websérie conta com cinco episódios. O lançamento será no dia 26 de março*

Chegou a hora de Vitória sediar o lançamento da websérie documental Arte em Taboa das Filhas de Mãe-Bá, que tem como tema as artesãs de Mãe-Bá, em Anchieta, sul do Espírito Santo, e os tradicionais artesanatos feitos por suas habilidosas mãos. O evento será no dia 26 de março, às 20 horas, no Cine Metrópolis, no campus da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), em Goiabeiras. A obra tem como diretora, produtora e roteirista a jornalista Elizabeth Nader, egressa do Programa de Pós-Graduação em Comunicação & Territorialidades.

Arte em Taboa das Filhas de Mãe-Bá conta com cinco episódios de cerca de cinco minutos cada. Bolsas, esteiras, cestas, agendas e lustres são algumas das muitas peças feitas pelas artesãs, que utilizam como matéria prima a taboa, vegetal aquático extraído da lagoa de Mãe-Bá, a segunda maior em extensão no Espírito Santo. Os episódios da websérie documental são feitos com base em depoimentos dos moradores de Mãe-Bá, com destaque para as artesãs.

O primeiro trata da história dessa pequena comunidade, de perfil rural, abordando o cotidiano dos moradores, sua relação com a lagoa. O segundo mostra o processo de extração da taboa. O terceiro, aborda a relação das mulheres com a produção artesanal. Mostra como as peças produzidas por elas tomam forma, e de como essa prática faz parte de suas histórias de vida, já que muitas cresceram vendo outras mulheres, como mães, avós e bisavós, fazendo.

No quarto episódio, a obra audiovisual mostra benefícios da prática artesanal para além do sustento das famílias, evidenciando, por exemplo, como essa atividade possibilitou que as artesãs vencessem alguns desafios. Esse é o caso de Creuza Alves, que superou a depressão depois que começou a se dedicar ao artesanato, fazendo, inclusive, com que a relação familiar ficasse mais harmônica e com que não precise mais tomar remédios.

Também no quarto episódio, as pessoas poderão conhecer Evellyn Rodrigues, uma menina de 12 anos que vê no artesanato uma possibilidade de se distanciar um pouco de um hábito tão recorrente entre as pessoas de sua faixa etária, que é o uso excessivo de telas, como as do celular. Por fim, no quinto e último episódio, é apresentada a Casa do Artesanato Mãe-Bá, seu perfil acolhedor com as pessoas que querem aprender a prática artesanal, a comercialização das peças, e como a Casa se tornou um exemplo a ser seguido no que diz respeito à união de uma comunidade para preservação de sua cultura, identidade e qualidade de vida.

Também há um capítulo extra filmado durante o lançamento da websérie, em dezembro de 2024, na comunidade de Mãe-Bá. Na ocasião foram feitas entrevistas com os principais envolvidos, analisando os resultados da produção.

Elizabeth Nader destaca que, além de ser um conhecimento ancestral, pois passa de geração em geração, o artesanato feito em taboa é uma forma de garantia de emprego e renda para muitas mulheres, e, portanto, de sustento para suas famílias. Ela acrescenta que se trata, ainda, de uma atividade sustentável, pois garante o equilíbrio ambiental, uma vez que a taboa não pode ficar em excesso na água.

Elizabeth destaca a dedicação das artesãs de Mãe-Bá e a qualidade de seus produtos. “A taboa é diferenciada porque fica submersa na água. Por isso, é muito hidratada, resultando em um produto macio, flexível e brilhante. Quem conhece se encanta. Tem um valor grande em termos de qualidade, além de ser feito por mulheres que se dedicam muito, passando de geração em geração essa herança indígena”, diz.

Em sua equipe, Arte em Taboa das Filhas de Mãe-Bá conta, ainda, com Matheus Woshington, que divide a direção de fotografia com Elizabeth Nader e foi responsável pela captação de imagens e áudio e na produção de vinhetas, neste último, em parceria com Marcos Campos Godoy; e Pedro Dutra na captação de imagens de drone. O projeto foi realizado por meio de incentivo da Lei Paulo Gustavo, Secretaria de Estado da Cultura, Governo do Estado do Espírito Santo, Ministério da Cultura e Governo Federal.

**Contatos:**

Elaine Dal Gobbo – Assessora de Comunicação - 27- 999774521

Elizabeth Nader – Coordenadora do projeto – 27- 999552872